

# PLANCON/EDU

PLANO DE CONTINGÊNCIA ESCOLAR

APLICAVÉL NA ESCOLA DE EDUCAÇÃO ESPECIAL RAIO DE SOL  
APAE



Equipe responsável pela atualização e aplicação do Plano:

Luiz Henrique Saliba  
Prefeito Municipal

Cátia Taciana Thorstenberg  
Secretária de Saúde

Bernadete Wiliczinski  
Secretária da Educação

Luzia Aparecida Vercka Zemf  
Diretora Escolar



Papanduva- SC  
Março de 2022

**Este plano de Contingência foi construído com base no Modelo do Plano de Contingência elaborado e aprovado no âmbito do Comitê Técnico Científico da Defesa Civil do Estado de Santa Catarina.**

Governador do Estado de Santa Catarina  
Carlos Moises da Silva

Chefe da Defesa Civil do Estado de Santa Catarina  
João Batista Cordeiro Junior

Diretor de Gestão de Educação  
Alexandre Correia Dutra

Equipe que elaborou o Modelo de Plano de Contingência

Coordenação: Mário Jorge C. C. Freitas - Associação Brasileira de Pesquisa Científica, Tecnológica e Inovação em Redução de Riscos e Desastre (ABP-RRD)

Sub- Coordenação: Cleonice Maria Beppler - Instituto Federal Catarinense (IFC) Caroline Margarida - Defesa Civil do Estado de Santa Catarina (DCSC) (relatora) Fabiana Santos Lima - Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) Francisco Silva Costa - Universidade do Minho (UMinho/Portugal) Janete Josina de Abreu - Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) Leandro Mondini – Instituto Federal Catarinense (IFC Camboriú)

Pâmela do Vale Silva - Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) Paulo Henrique Oliveira Porto de Amorim - Instituto Federal de Santa Catarina (IFSC) Regina Panceri - Defesa Civil do Estado de Santa Catarina (DCSC) (relatora) Colaboradores Externos

Prof. Eduardo R. da Cunha - Colégio Bom Jesus - Unidade Pedra Branca/Palhoça/SC Prof. Josué Silva Sabino - Escola Básica Padre Doutor Itamar Luis da Costa - Imbituba/SC

Profa. Rute Maria Fernandes - Secretaria Municipal de Educação, Cultura e Esportes (SEDUCE) - Imbituba/SC.

MsC. Maria Cristina Willemann - Epidemiologista - Mestre em Saúde Pública

Plano de Contingência Aplicável

**ESCOLA DE EDUCAÇÃO ESPECIAL RAIOS DE SOL- APAE**

**Equipe responsável pela elaboração e implementação do plano:**

**Diretora : Angelita Aparecida da Silveira 2020/2021**

**Diretora: Luzia Aparecida Vercka Zemf - junho2021/202**

Equipe responsável pela elaboração e implementação do plano:

**Luiz Henrique Saliba**

Prefeito(a) Municipal

**Cátia Taciana Thorstenberg**

Secretaria de Saúde

**Zeneli Kohut**

Secretaria Adjunta da Educação

**Mariana Gresczuk**

Proteção e Defesa Civil

**Membros da equipe:**

Janete Granza Lavina

Maria Alvez Ferreira Oratch

Luzia aparecida Vercka Zemf

Josiane Kluska Zesczylinski

Simone de Fatima Wusch Boiera de Oliveira

Raquel Breginski

Angela Prestes de Souza

## 1. INTRODUÇÃO

COVID-19 é uma doença infecciosa emergente, causada por um vírus da família dos coronavírus — o SARS-CoV-2 (de forma simplificada, como instituiu a OMS, 2019-nCoV) identificado pela primeira vez em Wuhan, na China, em dezembro de 2019.

Em 30 de janeiro, o Comitê de Emergência da Organização Mundial de Saúde (OMS) decretou Emergência de Saúde Pública de Âmbito Internacional. Em 11 de março, levando em consideração a amplitude de sua propagação mundial, veio a ser classificada como pandemia. Segundo a OMS, para configurar uma pandemia são necessárias três condições:

- a. ser uma nova doença que afeta a população;
- b. o agente causador ser do tipo biológico transmissível aos seres humanos e causador de uma doença grave; e
- c. ter contágio fácil, rápido e sustentável entre os humanos.

A ocorrência da COVID-19, bem como as providências a serem aplicadas, se integram na Política Nacional de Proteção e Defesa Civil, definida pela Lei nº 12.608, de 10 de abril de 2012. Efetivamente estamos em estado de calamidade pública decretada em decorrência de um desastre de natureza biológica, que se insere na rubrica “doenças infecciosas virais” (conforme o COBRADE nº 1.5.1.1.0). No Brasil, o Congresso Nacional reconheceu, para fins específicos, por meio do Decreto Legislativo nº 6, de 20 de março de 2020, a ocorrência do estado de calamidade pública nos termos da solicitação do Presidente da República.

Em Santa Catarina, o acionamento do Centro Integrado de Gerenciamento de Riscos e Desastres - CIGERD ocorreu no dia 14 de março, quando foi deflagrada a “Operação COVID 19 SC”. No dia 17 de março, o governo do Estado decretou emergência, através do Decreto nº 515, por conta da pandemia de coronavírus. O Decreto nº 562, de 17 de abril de 2020, declarou estado de calamidade pública em todo o território catarinense, nos termos do COBRADE nº 1.5.1.1.0 - doenças infecciosas virais, para fins de enfrentamento à COVID 19, com vigência de 180 (cento e oitenta) dias, suspendendo as aulas presenciais nas unidades das redes de ensino pública e privada, sem prejuízo do cumprimento do calendário letivo, até 31 de maio. Este Decreto foi alterado por outro de número 587, de 30 de abril, que suspendeu as aulas nas unidades das redes de ensino pública e privada por tempo indeterminado.

O Decreto nº 630, de 1º de junho, suspendeu até 2 de agosto de 2020 as aulas presenciais nas unidades das redes de ensino pública e privada, sem prejuízo do

Cumprimento do calendário letivo, o qual deverá ser objeto de reposição oportunamente.

Em 16 de junho, o Ministério da Educação publicou a Portaria nº 544 que dispõe sobre a substituição das aulas presenciais por aulas em meios digitais, enquanto durar a situação de pandemia do novo coronavírus - COVID-19. E em 18 de junho, a Portaria nº 1.565 que estabelece orientações gerais visando à prevenção, ao controle e à mitigação da transmissão da COVID-19, e à promoção da saúde física e mental da população brasileira, de forma a contribuir com as ações para a retomada segura das atividades e o convívio social seguro.

O impacto potencial da COVID-19 é elevado devido a, entre outros aspectos:

- a. a propagação do vírus ser fácil e rápida;
- b. a transmissão ocorrer enquanto o paciente está assintomático ou tem sintomas leves (5 até 14 dias);
- c. a doença ter consequências agravadas, para além de idosos, em certos grupos populacionais com grande expressão no Brasil, como diabéticos, hipertensos e com problemas cardíacos;
- d. a possibilidade de gerar sobrecarga nos sistemas e serviços de saúde e assistência social (podendo gerar sua ruptura), na fase exponencial da contaminação;
- e. a taxa de mortalidade pode atingir, em certos contextos, números preocupantes.

Considerando que a transmissão do agente infeccioso se faz por contágio interpessoal, é fundamental promover a preparação das instituições, organizações e serviços para uma

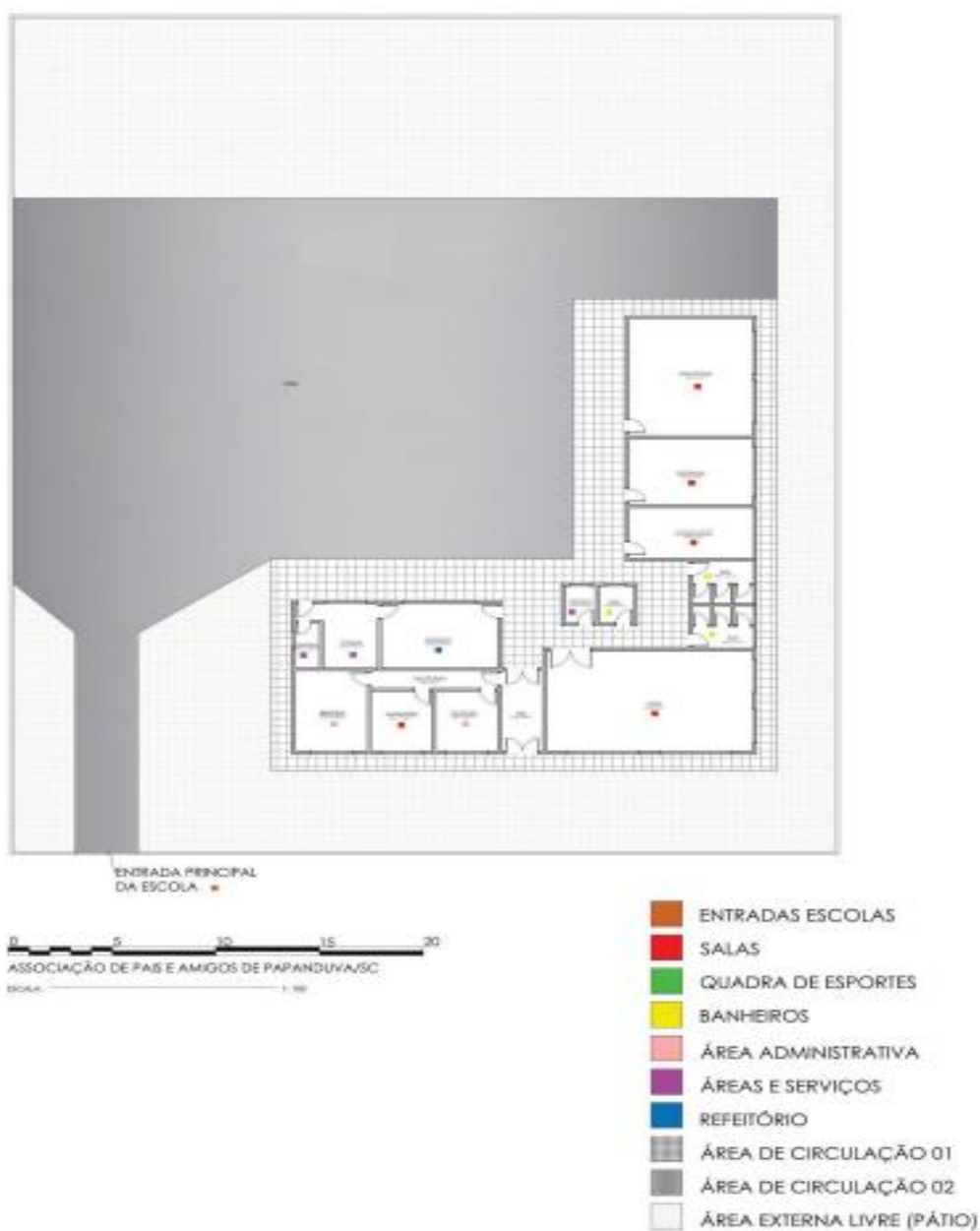
resposta efetiva e oportuna, que ajude a diminuir a amplitude e ritmo da infecção e a mitigar seus impactos, especialmente, o número de vítimas mortais. A estratégia a seguir deve estar alinhada com as indicações do Ministério da Saúde (MS) e da Organização Mundial de Saúde (OMS) e outras indicações de órgãos de governos federal, estadual e municipal. As atividades a desenvolver devem ser sempre no nível de risco definido pelas instituições responsáveis.

As experiências já reconhecidas nos casos mais bem-sucedidos de controle provam que a preparação para uma epidemia começa (ou deve começar) antes dela ocorrer. Se tal não ocorreu (ou só ocorreu parcialmente), mais importante se torna que a prevenção se inicie logo aos primeiros sinais de casos provenientes de outros países (ou regiões), com reforço na fase de transmissão local e, obviamente, maior destaque na fase de transmissão comunitária ou sustentada. Entre as medidas adotadas desde cedo pelos países melhor sucedidos no controle à COVID-19, constam-se a realização massiva de testes com isolamento de casos detectados e quebra de cadeias de transmissão, medidas de reforço da higiene individual e comunitária, comunicação eficaz e adequada e conscientização efetiva, mas dando devido realce a riscos e consequências em caso de negligência de medidas de distanciamento social (de vários graus e ordem), obrigatórias ou voluntárias, com proibição de aglomerações. Um instrumento de planejamento e preparação de resposta a eventos adversos de quaisquer tipos, previstos na Codificação Brasileira de Desastres - COBRADE, é o Plano de Contingência de Proteção e Defesa Civil (PLANCON-PDC). Nele se definem e caracterizam o(s) cenário(s) de risco, se explicitam os níveis de risco/prontidão considerados e se estabelecem as dinâmicas e ações operacionais a implementar em cada um desses níveis, quando da iminência ou ocorrência do evento adverso a que o(s) cenário(s) de risco(s) alude(m), incluindo questões de comunicação, protocolos operacionais, recursos humanos a mobilizar, recursos/materiais a utilizar e sistema de coordenação operacional, através da previsão e acionamento de um Sistema de Comando de Operação (SCO) para gestão de crise. Os planos de contingência deverão em princípio ser elaborados em fase de normalidade ou, quando muito, prevenção, ou seja, antes da ocorrência do evento extremo. Na presente situação estão sendo elaborados em plena etapa de mitigação, já na fase de resposta.

O/A ESCOLA DE EDUCAÇÃO ESPECIAL RAIO DE SOL- APAE, face à atual ameaça relacionada com a COVID-19, e tendo em conta a sua responsabilidade perante à comunidade escolar/acadêmica (alunos, professores, funcionários e familiares destes), elaborou o presente PLANO DE CONTINGÊNCIA (PLANCON-EDU/COVID-19). O Plano está alinhado com as metodologias para elaboração de Planos de Contingência da Defesa Civil de Santa Catarina e as orientações nacionais e internacionais (nomeadamente, Ministério da Saúde e Organização Mundial de Saúde, bem como Secretarias de Estado de Saúde e de Educação).

O Plano de Contingência Escolar para a COVID-19, a partir de cenários de risco identificados, define estratégias, ações e rotinas de resposta para o enfrentamento da epidemia da nova (COVID-19), incluindo eventual retorno das atividades presenciais, administrativas e escolares. O conjunto de medidas e ações ora apresentado deverá ser aplicado de modo articulado, em cada fase da evolução da epidemia da COVID-19.

A estrutura do PLACON-EDU do(a)ESCOLA DE EDUCAÇÃO ESPECIAL RAIO DE SOL APAE obedece ao modelo conceitual ilustrado na Figura 1.





### 3.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- a. Identificar os cenários de riscos (com base nas ameaças, território envolvido, vulnerabilidades e capacidades instaladas do estabelecimento de ensino);
- b. Definir as dinâmicas e ações operacionais e adotar os protocolos operacionais específicos, abrangendo todas as atividades do estabelecimento e todos os membros da comunidade escolar e cumprindo todas as recomendações oficiais;
- c. Estabelecer uma Unidade de Gestão Operacional que assegure a implementação das dinâmicas e ações definidas para diferentes fases, em especial, na retomada de atividades presenciais;
- d. Promover acesso à informação constante de boletins atualizados e outros materiais de fontes oficiais sobre a pandemia, formas de contágio e formas de prevenção;
- e. Garantir uma eficiente comunicação interna (com alunos, professores e funcionários) e externa (com pais e/ou outros familiares dos alunos, fornecedores e população em geral);
- f. Determinar quais os recursos necessários para dar uma resposta efetiva e competente, adequada a cada fase de risco/prontidão associada à COVID-19;
- g. Implementar as ações de resposta, mitigação e recuperação, em cada fase, abrangendo toda a atividade do estabelecimento;
- h. Monitorar e avaliar as ações/medidas implementadas, possibilitando ajustes nas estratégias frente aos resultados esperados;
- i. Identificar eventuais casos suspeitos de COVID-19, orientando/encaminhando para que de imediato possam usufruir de apoio da escola e por parte dos serviços de saúde, evitando ou restringindo situações de contágio;
- j. Assegurar a continuidade da missão educativa, estabelecendo estratégias e metodologias pedagógicas adaptadas, buscando qualidade e equidade no atendimento escolar;
- k. Garantir condições sanitárias, profissionais, tecnológicas e apoio psicológico compatíveis com o momento da pandemia e pós-pandemia, garantindo a segurança da comunidade escolar nos aspectos sanitários, de higiene, saúde física e mental/emocional.

### 4. CENÁRIOS DE RISCO

Este plano de contingência está elaborado para cenários de risco específicos, que consideramos se aplicar ao nosso estabelecimento educativo. Em tais cenários são considerados o território de alcance da ameaça (COVID-19) com que se tem que lidar, bem como as vulnerabilidades e capacidades instaladas/a instalar.

#### AMEAÇA (S)

A principal ameaça a que o plano de contingência visa dar resposta é uma ameaça biológica, uma pandemia, mais exatamente, a transmissão do vírus 2019-nCoV, que tem impacto direto no sistema cardiorrespiratório, desencadeando no organismo humano a COVID-19.

A transmissão ocorre através:

- a. De gotículas ou micro gotículas de saliva e secreção nasal etc., projetadas por uma pessoa infectada e que atingem diretamente a boca, nariz e/ou olhos de outra pessoa. Essas gotículas podem atingir a boca, olho<sup>1</sup>s ou nariz de pessoas próximas ou por contato;
- b. de contato físico com pessoa contaminada, como, por exemplo, ao apertar a mão de uma pessoa contaminada e em seguida levar essa mão à boca, ao nariz ou aos olhos.
- c. de objetos ou superfícies contaminadas e posterior contato com a boca, nariz ou olhos. Não



podendo ser descartada a possibilidade de transmissão pelo ar em locais públicos – especialmente locais cheios, fechados e mal ventilados.

Depois do vírus atingir as mucosas, a maioria das pessoas desenvolve a doença com sintomas amenos. Há, contudo, pessoas que desenvolvem quadros de grande gravidade que, em certos casos, causam a morte do paciente. A probabilidade de complicações graves é mais comum em pessoas de grupos etários mais idosos e/ou na presença de outras doenças crônicas. Contudo, começam a aparecer mais casos em outras faixas de idade e em pessoas sem comorbidades aparentes.

Por outro lado, segundo a Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS) e a OMS, calcula-se que a taxa de mortalidade associada à COVID-19 seja substancialmente maior que a da gripe sazonal (0,02% para 3,6% ou mais). A taxa de transmissão é elevada (cerca de 3, ou seja, 1 pessoa contaminada, em média, 3 pessoas). Sem estratégias de distanciamento físico, deixando o vírus se transmitir livremente, a taxa de contaminação pode atingir, eventualmente, até 50 a 70%, o que teria por consequência a falência total de sistemas de saúde e funerários, pois teríamos milhões de mortos e um cenário extremamente crítico.

Cabe ainda ressaltar que a falência dos sistemas de saúde e funerário não depende somente da taxa de contaminação, mas sobretudo da capacidade de atendimento dos casos graves da doença que podem atingir o nível de saturação mesmo em contexto de taxas menores de contágio. Não existe ainda nenhuma vacina disponível e provavelmente não estarão disponíveis ainda em 2020. Também não existem tratamentos medicamentosos específicos suficientemente testados, embora alguns medicamentos - tradicionalmente utilizados no tratamento de outras doenças - tenham sido utilizados com aparente sucesso, que não se sabe advir de qual ou de sua combinação com outros, e alguns novos medicamentos começam a ser testados.

Esta ameaça principal do vírus em si e da doença - por vezes mortais - que ele desencadeia, juntam-se, no mínimo, mais duas:

- a. a ameaça de uma profunda crise econômica e financeira;
- b. a ocorrência de contextos de perturbações emocionais pessoais e desequilíbrios sociais variados.

Nos dois últimos casos, o planejamento de estratégias mais adequadas para prevenir e restringir novos contágios, quando da retomada gradual de atividades, pode contribuir significativamente para o controle da doença e dirimir os impactos colaterais, favorecendo um ambiente mais propício à recuperação econômica e dos impactos psicossociais da pandemia.

Em síntese, a ameaça é real e de natureza complexa, uma vez que:

- a. o vírus é novo, com elevada taxa de mutação (sem que saibamos, totalmente, o que isso implica);
- b. seus impactos dependem das medidas de contingenciamento tomadas em tempo;
- c. os efeitos potenciais de curvas de crescimento epidemiológico, súbito e alto, sobre os sistemas de saúde são grandes, o que pode afetar a capacidade de resposta e a resiliência individual e comunitária e, por retroação, aumentar muito o risco;
- d. seu impacto na situação econômica global e de cada país pode gerar uma forte crise;
- e. o inevitável choque entre medidas de distanciamento social e preocupação de dinamização da atividade econômica pode criar conflitos e impasses difíceis de ultrapassar; f. aos períodos de distanciamento social mais extensivo têm que suceder-se períodos de maior flexibilização e tentativa de retomar a normalidade que, contudo, podem vir a gerar novas necessidades de distanciamento.

## **CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO**

No caso concreto do(a) Escola de Educação Especial Raio de Sol- APAE foi julgada como ajustada a descrição de território que segue:

A Escola Especial Raio de Sol “APAE” de Papanduva, foi fundada em 1986 com propósito filantrópico de beneficiar a população local com atendimentos especializados na área de educação especial.

Proporciona atendimento de habilitação e reabilitação à Pessoa com de Deficiência Intelectual, Múltipla e espectros Autistas, tendo como missão promover a melhoria na qualidade de vida das pessoas com deficiência e preparando-os para o efetivo exercício da Cidadania e Inclusão Social em todos os espaços.

Atualmente atendemos 85 pessoas, oferecendo serviços nas áreas da educação, assistência social e saúde, sua equipe de atendimento constitui-se de pedagogos, assistente social, fisioterapeuta, fonoaudiólogo, terapeuta ocupacional, neurologista, educador físico e psicólogos.

Para a efetivação das ações e serviços conta com a parceria dos órgãos públicos no âmbito Federal, Estadual e Municipal, através de contratos e convênios.

A estrutura física está assim composta:

<b>Descrição</b>	<b>Quantidade</b>
Salas de aula	08
Sala de artes	01
Sala de informática	01
Sala de fisioterapia	01
Sala de fonoaudiologia	01
Sala de psicologia	01
Sala de terapia ocupacional	01
Sala de Serviço social	01
Sala de diretoria	01
Sala de secretaria	01
Sala de recepção	01
Sala do clube de mães	01
Sala de reuniões	01
Quadra de esportes	01
Refeitório	01

Cozinha	01
Garagem	02
Lavanderia	01

Depósito	02
Biblioteca	01
Banheiro professores	03
Banheiro alunos	05
Almoxarifado	01
Parquinho	01

#### **DISTÂNCIA E QUANTIDADE DE ALUNOS ATENDIDOS POR LOCALIDADE**

ASSENTAMENTO (RIO PRATINHA)	31 KM	1	1
-----------------------------	-------	---	---

BAIRRO INDUSTRIAL	1,5 KM	6	6
-------------------	--------	---	---

BAIRRO DOS PEREIRA	1 KM	1	1
BAIRRO HOSPITAL	500M	10	10

BARRA	22 KM	1	1
CARIJOS	16 KM	1	1
CENTRO	1 KM	8	8
COHAB I	1,8 KM	6	6
COHAB II	500 M	1	1
FLORESTA SÃO JOÃO	19 KM	1	1
LAGOA SECA	1,2 KM	7	7
MATINHOS	9 KM	1	1
NOVA CULTURA	44 KM	1	1

PALMITO	16 KM	1	
PASSO RUIM(FAZENDA MODESTO, GRALHA AZUL, SAMAE)	9 KM	3	3
PEDRA BRANCA		0	
PINHAL	28 KM	1	1
PRATINHA	30 KM	3	3

RIO DO ENGANO	10 KM	2	2
MONTE CASTELO	3 KM	1	1
RIO GUARANI (ALTO GUARANI)	25 KM	6	3
RODEIOZINHO	7 KM	3	3
RONDINHA	2 KM	3	3
RUA MAFRA (CTG VAQUEANOS)	1,5 KM	2	2
SANTA MÔNICA	1,5 KM	3	3
SÃO CRISTOVÃO	2,5 KM	12	12
SÃO JOÃO DO MIRADOR	45 KM	1	1

#### Número de usuário por serviço

SERVIÇO	Nº de USUÁRIO
<b>Estimulação Precoce de 0 Á 6 ANOS</b>	<b>12</b>
<b>Serviço Pedagógico Específico – SPE</b>	<b>04</b>
<b>Serviço de Atendimento Específico – SAE TEA</b>	<b>05</b>
<b>Serviço de Atendimento Específico – SAE</b>	<b>12</b>
<b>Programa de Atividades Laborais - PROAL</b>	<b>25</b>
<b>Centro de Convivência</b>	<b>18</b>
<b>Atendimento Educacional Especializado - AEE</b>	<b>12</b>

#### Atendimento Domiciliar 01

<b>Nº Total de alunos ano 2022:</b>	<b>88</b>
-------------------------------------	-----------

Nome da Escola	ADMINISTRATIVO		AUXILIAR DE COZINHA		AUXILIAR DE LIMPEZA		PROFESSORES		OUTROS		TOTAL FUNCIONÁRIOS ESCOLARES	TOTAL FUNCIONÁRIOS DA ESCOLA COM COMORBIDADES	% FUNÇÃO DA ESCOLA COM COMORBIDADES
	SEM DECLARAÇÃO DE COMORBIDADE	COM DECLARAÇÃO DE COMORBIDADE	SEM DECLARAÇÃO DE COMORBIDADE	COM DECLARAÇÃO DE COMORBIDADE	SEM DECLARAÇÃO DE COMORBIDADE	COM DECLARAÇÃO DE COMORBIDADE	SEM DECLARAÇÃO DE COMORBIDADE	COM DECLARAÇÃO DE COMORBIDADE	SEM DECLARAÇÃO DE COMORBIDADE	COM DECLARAÇÃO DE COMORBIDADE			
APAE (RAIO DE SOL)	1	2	1		1	1	12	1	6	1	26	5	19%

### DISTÂNCIAS DOS PRINCIPAIS SERVIÇOS DE PRONTO ATENDIMENTO

Nome da Escola	Corpo de Bombeiros	Hospital	Vigilância Sanitária	Defesa Civil	Polícia Militar	Polícia Civil	Centro de Atendimento COVID 19	Posto de Saúde
Escola	Distância da escola (Metros)	Distância da escola (Metros)	Distância da escola (Metros)	Distância da escola (Metros)	Distância da escola (Metros)	Distância da escola (Metros)	Distância da escola (Metros)	Distância da escola (Metros)
APAE (RAIO DE SOL)	1000	200	200	1000	1000	1000	300	300

### VULNERABILIDADES

O/A Escola de Educação Especial Raio de Sol- APAE, toma em consideração, na definição de seu cenário de risco, as vulnerabilidades gerais e específicas que seguem:

**d.** facilitação de condições que permitam a transmissão do vírus, através de contatos diretos (aperto de mão, beijos, atingimento por partículas de pessoa infectada que tosse ou espirra, etc.) ou mediados (toque em superfícies infectadas, etc., seguido de toque com as mãos na boca, nariz e olhos), particularmente, em sociedades com hábitos sociais de maior interatividade física interpessoal;

**e.** falta de certos hábitos e cuidados de higiene pessoal e relacional ou negligência no seu cumprimento, nomeadamente os hábitos associados à lavagem regular e adequada das mãos, etiquetas corretas de tossir e espirrar;

**f.** insuficiente educação da comunidade escolar para a gestão de riscos e para a promoção da saúde (em especial, contextos epidemiológicos) que, em certos casos, se associa a baixa educação científica e dificuldades de pensamento crítico;

**g.** atitudes de negação do vírus, da COVID-19 e/ou de seu impacto, decorrente de fake news e difusão de informação não validada cientificamente;

**h.** condições específicas dos estabelecimentos, tais como tipo e dimensões das instalações

físicas, condições de arejamento, espaço disponível para suficiente espaçamento das pessoas etc.;

- i. Fixa percepção de risco e o descumprimento de regras sociais (por exemplo, distanciamento e isolamento social, uso de máscaras, entre outros);
- j. existência de atores pertencendo a grupos de risco;
- k. atividades essencialmente presenciais e desenvolvidas em grupos; l. dependência de meios de transporte coletivos urbanos, eventualmente saturados;
- m. falta de formação dos professores para usar tecnologia na educação; n. alunos sem espaço adequado para estudo em casa, falta de equipamentos como computadores e notebooks e problemas na conexão à internet; o. horário único de acesso às aulas e intervalos (recreios), causando possível aglomeração na entrada e saída das pessoas;
- p. número insuficiente de funcionários para auxiliar na fiscalização das normas de convivência exigidas;
- q. Pertencem naturalmente ao grupo de risco pela própria deficiência: imuno depressivo, obesos, fragilidade imunológica e respiratórias
- r. Dependentes de uso de cadeiras de roda, andadores e bengalas.
- s. Dependentes de terceiros para embarque e desembarque do transporte, para fazer as refeições e uso de banheiro.
- t. Necessidade de troca de fralda, higienização de secreções: nasais e bucais.
- q. Tendência aperto de mão, abraços, beijos, e toque, sensibilidade ao uso de máscara, dificuldade de compreensão do distanciamento social . u. Não higienização correta e regular das mãos, superfície e objetos, dificuldade na compreensão das informações.
- v. Falta de nutricionista para direcionar questões de segurança alimentar.
- w. Uma única entrada de acesso.

## **CAPACIDADES INSTALADAS/ A INSTALAR**

O(a) ESCOLA DE EDUCAÇÃO ESPECIAL RAIOS DE SOL -APAE (**nome do estabelecimento de educação/ensino**) considera já ter instaladas e a instalar as seguintes capacidades:

Capacidades instaladas

Plano de contingência escolar ( EM FASE DE ELABORAÇÃO)

- Salas para atendimentos arejadas
- Pátio aberto
- Escola próximo ao SUS
- Próximo a hospital, plantão COVID e defesa Civil
- Ambiente que comporta os atendimentos.
- Transporte próprio ( uso exclusivo dos usuários)
- Contato com família facilitado, caso necessário telefone e whatsapp (47) 3653- 2538 ou (47) 991929409
- Disponer de ambiente específico para isolamento de pessoas que no meio do expediente/aula possam vir a ter algum tipo de sintoma;
- Estabelecer protocolos internos de testagem e rastreamento e afastamento de contatos de casos confirmados;
- Promover a capacitação de todos os profissionais para eliminação dos riscos;
- Readequar a forma de atendimento em todos os serviços, respeitando o distanciamento social , higienização e segurança
- Readequar o.s espaços físicos, demarcando as conforme orientação sanitárias medidas a ser adotadas nas salas de aula, refeitório e outros espaços coletivos; pátio , academia, quadra e transporte.
- .Escalonar horário de intervalos para refeição evitando aglomerações, horários alternados para cada turma.

- Evitar a entrada de terceiros na instituição , não sendo possível, aferir a temperatura, desinfecção do calçado e uso de álcool 70%
- Substituir o sistema de auto serviço no buffet, servindo assim porções individualizadas e servidos por uma única pessoa
- Se possível fazer uso de pratos, talheres e copos descartáveis.
- desativar bebedouros
- Informativos de procedimento para retorno seguro para as aulas presenciais -Sistema correto de descartes dos EPis
- Dispor de tapetes com água sanitária para higienização de calçados , cadeira de rodas, andadores e bengalas.
- Realização de simulados de mesa na unidade escolar
- Validação do plano de contingência Escala pelo Comitê Municipal xviii.Aquisição da EPis e disponibilização dos demais materiais conforme medidas sanitárias para retorno com segurança
- Realização do controle e monitoramento constante do cenário de risco e ações operacionais

### **Capacidades a instalar**

- formação específica, de acordo com o planejamento que segue: Listar as formações
- Treinamento, incluindo simulados, conforme o planejamento que segue: inserir treinamentos e simulados
- Estabelecer fluxos de encaminhamento de pessoas com sintomas à rede de atenção pública ou privada;
- Dispor de recursos financeiros para as adaptações citadas.
- Orientação de nutricionista quanto a dispensação segura de refeições no ambiente escolar
- Desenvolver plano de comunicação integrado, dispondo de canais acessíveis a toda a comunidade escolar ( EMAI [apaepapanduva@hotmail.com](mailto:apaepapanduva@hotmail.com)/ facebook-apaepapanduva/ telefone (47)3653-2538/ Site oficial da prefeitura [papanduva@papanduva.sc.gov.br](mailto:papanduva@papanduva.sc.gov.br)/ mural da escola
- vii. Dispor de recursos financeiros para as adaptações citadas a cima.

### **NÍVEIS DE PRONTIDÃO/AÇÃO**

Este plano de contingência vincula-se aos níveis de prontidão/ação definidos no Quadro 1, que estão baseados em indicações da OMS e correspondem à terminologia que vem sendo utilizada pelo Ministério da Saúde em suas análises. Tal terminologia parece-nos a mais adequada tanto à natureza da pandemia, como para os estabelecimentos a que se destina: Preparação; Resposta (subdividida em Contenção e Mitigação); e Recuperação.

<p><b>RESPOSTA</b></p>	<p>Contenção (por vezes, subdividida em simples no início e alargada quando já há casos no país/estado)</p>	<p>Pode ir desde quando há transmissão internacional em outros países ou casos importados em outros estados (contenção inicial) até à situação da existência de cadeias secundárias de transmissão em outros estados e/ou casos importados no estado, mas sem cadeias de transmissão secundária (contenção alargada).</p> <p>Inclui medidas como o rastreamento (por meio de testes), isolamentos específicos (para evitar o contágio da população a partir de casos importados) e vigilância de entradas, saídas e deslocamentos de pessoas, buscando erradicar o vírus. O limite da contenção é quando as autoridades perdem o controle do rastreamento, o vírus se propaga e entra em transmissão local. Considera-se na fase de Contenção duas subfases Contenção Inicial e Contenção Alargada.</p>	<p>Alerta (quando somente há ocorrências em outros estados) e perigo Iminente (quando há casos importados no estado, mas sem cadeias de transmissão secundária)</p>
<p><b>RECUPERAÇÃO</b></p>	<p>Mitigação (podendo, se houver medidas muito firmes como testagem generalizada, isolamento de casos e impedimento de entradas chegar até à Supressão)</p>	<p>A mitigação deve começar logo quando há transmissão local e intensificar-se quando há transmissão sustentada ou comunitária.</p> <p>Sabendo-se que não será possível evitar todos os contágios, tenta-se diminuir o avanço da pandemia, com ações como suspensão de aulas, fechamento de comércio, bares e restaurantes, cancelamento de eventos esportivos, congressos, shows e espetáculos, suspensão ou limitação de transportes etc.</p> <p>Quando a situação de contágio está sob maior controle e caminha para uma fase de recuperação estas medidas restritivas podem ser flexibilizadas.</p>	<p>Emergência de Saúde Pública</p>
		<p>Caracteriza-se inicialmente pela redução do contágio e óbitos e controle parcial da epidemia, sustentada em indicadores oficiais de evolução de taxas de contágio e de ocupação de atendimento hospitalar. Posteriormente, pela superação do surto epidêmico e/ou surgimento de vacina e/ou descoberta de medicamentos adequados para o tratamento da COVID-19, comprovados cientificamente pelas autoridades competentes podendo considerar-se consolidada (recuperação plena). Até que isso aconteça, deve-se manter medidas preventivas adequadas para evitar o surgimento de novos focos de infecção e reversão do achatamento da curva de contágio. Na ocorrência de reversão da redução do contágio as medidas adequadas de prevenção e controle deverão ser retomadas, em partes similares às previstas para a fase de Contenção.</p>	



## GOVERNANÇA E OPERACIONALIZAÇÃO DA RESPOSTA

A gestão de uma situação de crise, tão grave como a que nos confrontamos e temos que lidar, exige um ajuste na governança, ou seja, nos processos de governar neste tempo de crise. Referimo-nos, em especial, à interação e tomada de decisão entre os atores envolvidos neste problema coletivo, acompanhada da criação, reforço e/ou remodelação de diretrizes e normas e implementação de ações adequadas.

Na governança, diretamente, relacionada com a operacionalização das dinâmicas e ações operacionais de resposta, salientam-se três domínios fundamentais:

- a. o das diretrizes, dinâmicas e ações operacionais (e respectivos protocolos) a implementar;
- b. o do Sistema de Comando Operacional, propriamente dito, diferenciado do “normal” sistema e processo de governo, mas com ele interligado, e que se torna necessário constituir para coordenar toda a implementação a eventuais ajustes do plano, indicando equipe e responsável em cada domínio;
- c. o do Sistema de Alerta e Alarme, incluindo as dinâmicas de comunicação e os processos de monitoramento e avaliação, que permite, identificar os eventuais ajustes que se torna necessário implementa.

## DIRETRIZES, DINÂMICAS E AÇÕES OPERACIONAIS (DAOP)

As diretrizes, dinâmicas e ações operacionais a serem implementadas encontram-se indicadas na sequência.

No planejamento da implementação das diretrizes, dinâmicas e ações sugere-se que seja usada, como referência, a ferramenta de qualidade 5W2H. Os 5 W (das iniciais do nome em inglês) são: W1) porque será feito; W2) o que será feito; W3) onde será feito; W4) quando será feito; W5) quem o fará. Os dois H: H1) como será feito; H2) quanto custará.

Os quadros sínteses que seguem resumem as principais dinâmicas e sugestões de ações que podem ser realizadas:

### MEDIDAS SANITÁRIAS

O QUE (AÇÃO)	ONDE	QUANDO	QUEM	COMO
<b>Plano de Contingência da escola Maria Avelina de Oliveira Furtado para COVID19</b>	Estabelecimentos de ensino	Enquanto durar a pandemia	Funcionários Pais Alunos	- Através das diretrizes estabelecidas
<b>Comunicar, informar e orientar, as normas de conduta relativas aos espaços físicos e à prevenção e ao controle do COVID 19</b>	Locais visíveis e de circulação como: acessos aos estabelecimentos, salas de aula, banheiros, refeitórios, corredores, dentre outros	Enquanto durar a pandemia	Funcionários Alunos	- Placas - Cartazes - Monitores de pátio
<b>Adotar rotinas de orientações de alunos e funcionários sobre as medidas de prevenção,</b>	Troca de máscaras Higienização e descarte de máscaras Higienização das mãos e de objetos	Enquanto durar a pandemia	Comunidade Escolar	- Monitores de pátio - Cartazes - Lembretes

<b>monitoramento e controle de transmissão do covid-19</b>	Manutenção da etiqueta respiratória Distanciamento Social			
<b>Recomendar acompanhamento aos casos suspeitos ou confirmados</b>	Comunidade Escolar	Apresentarem sintomas	Diretores escolares Administradores escolares Secretários	Acompanhando os casos suspeitos ou confirmados na comunidade escolar e com as autoridades locais a evolução dos casos positivos, para gerenciar o funcionamento do estabelecimento - Avaliando a adequação da continuidade das aulas; - Cancelando-as, se necessário, e quando possível - Fechamento temporário do estabelecimento de forma total ou parcial
<b>Orientar sobre a importância de evitar tocar os olhos, nariz e boca</b>	Comunidade Escolar	Após chegar ao estabelecimento de ensino Após tossir e/ou espirrar Após uso de banheiro Após uso de transporte Após tocar em superfícies, tais como maçanetas das portas, corrimãos, interruptores.	Todos os funcionários	Etiqueta da tosse Higienizando as mãos sempre que necessário Uso do álcool gel 70% Uso de máscaras descartáveis
<b>Higiene das mãos de todos os membros da comunidade escolar</b>	Entrada da escola Entrada dos pavilhões Refeitórios	Sempre que necessário	Funcionários Monitores de Pátio	Sinalização e avisos escritos
<b>Orientar quanto a recomendação do uso de máscaras</b>	Comunidade escolar	Enquanto durar a pandemia	Alunos Funcionários	Orientação através de monitores de pátio Cartazes informativos
<b>Readequar os espaços físicos</b>	Pátio Salas de aula Refeitório Ambientes coletivos	Enquanto durar a pandemia	Alunos Funcionários Visitantes	Respeitando o limite de ocupação Mantendo o distanciamento Uso individualizado de carteiras e cadeiras
<b>Definir pontos exclusivos para entrada, saída e circulação de pessoas</b>	Entrada Saída Corredores	Enquanto durar a pandemia	Funcionários Alunos Visitantes	Respeitando o distanciamento mínimo entre as pessoas Evitar aglomerações em áreas comuns Escalonar os horários de entrada e saída
<b>Escalonar os</b>	Pátios	Enquanto durar a	Funcionários	Respeitar o limite de

<b>horários de intervalo, refeições e utilização de áreas comuns</b>	Bibliotecas Refeitórios Salas Corredores Entradas e Saídas	pandemia	Alunos Visitantes	peças Respeitar o distanciamento obrigatório
<b>Evitar o acesso de pais, responsáveis, cuidadores e/ou visitantes caso haja a necessidade assegurar o respeito as regras de cada unidade</b>	Estabelecimento de ensino	Enquanto durar a pandemia	Pais Responsáveis Cuidadores Visitantes	Restringir o acesso Recomendado o uso de máscara Distanciamento obrigatório Demarcação no piso
<b>Desabilitar ou lacrar as torneiras e bebedouros que permitam a ingestão de água diretamente, de forma que se evite o contato da boca do usuário com o equipamento.</b>	Pátio	Enquanto durar a pandemia	Funcionários Alunos Visitantes	Equipamento que possibilite a retirada de água apenas em copos descartáveis ou recipientes de uso individual. Álcool em gel ao lado do bebedouro Higienização das mãos antes e após a retirada da água
<b>Aferição de temperatura de toda comunidade escolar quando necessário</b>	Entrada nas unidades	Quando necessário	Funcionários	- Controle de acesso - Vedar a entrada de pessoas com temperatura igual ou superior a 37,8° - Encaminhar pra sala de observação - Encaminhar para o posto
<b>Higienização dos estabelecimentos</b>	Estabelecimento de Ensino	A cada troca de turno	Responsáveis pela limpeza	- Equipamentos de limpeza; Dispenser's de álcool em gel; - Lixeira com tampa; - Desinfecção de materiais; -Higienização de todos os ambientes com soluções de hipoclorito;
<b>Higienização de superfícies, utensílios e materiais de uso comum</b>	Escolas Salas de aula Instalações sanitárias	A cada troca de turno	Responsáveis pela limpeza	- Colchonete; - tatames; - - carteiras; - cadeiras; - livros; - materiais; - didáticos; - tabletes; - computadores...
<b>Monitorar os trabalhadores com sintomas do COVID-19</b>		Quando apresentar sintomas	Funcionários Alunos	Equipamentos de proteção individual
<b>Orientar a todos para observar, monitorar e informar caso apresentem sintomas de síndrome gripal e/ou que convivam com pessoas</b>	Na comunidade escolar	Sempre que necessário	Responsável pelo estabelecimento e ou ao profissional da vigilância epidemiológica	- Se alunos menores, comunicar responsáveis; - Se funcionário, afastá-lo imediatamente de suas funções até elucidação do

<b>sintomáticas suspeitas ou confirmadas com COVID-19</b>				diagnóstico
<b>Definir fluxo de casos suspeitos</b>	Na unidade escolar	Diariamente	Casos suspeitos	- Evitando contato com outros indivíduos; - Evitando tocar em objetos
<b>Notificar o caso suspeito</b>	Unidade escolar SUS Central	Sempre que necessário	Responsável pelo estabelecimento e vigilância epidemiológica	- Orientações e encaminhamento
<b>Recomendar afastamento</b>	Em casa	Apresentar sintomas	Alunos Trabalhadores	- Afastamento para avaliação médica; - Isolamento até liberação médica - Fazer a testagem
<b>Para os casos confirmados para COVID-19, tanto de alunos quanto trabalhadores, é recomendável afastamento por 07 (sete) dias a contar do início dos sintomas, podendo retornar às atividades após este período, desde que estejam assintomáticos por no mínimo 72 (setenta e duas) horas.</b>	Escola	Resultado do Teste	Responsável da Saúde	- Divulgação de resultado do teste; distribuição de folders informativos e orientações
<b>Suspender as aulas por 7 dias ou até a liberação da vigilância epidemiológica</b>	Sala de aula	Casos confirmados Atestados médico	Alunos Professor	- Quando 3 (três) casos positivos na sala de aula
<b>Suspender as aulas por 7 dias ou até a liberação da vigilância epidemiológica</b>	Unidade escolar	Casos confirmados Atestado médico	Alunos Funcionários	- Quando 7 (sete) ou mais casos positivos na unidade escolar
<b>Atualizar acompanhamento</b>	Unidade Escolar	Periodicamente	Responsável pelo estabelecimento Vigilância Epidemiológica	- Registro atualizado
<b>Garantir, sem prejuízos de aprendizagem ou salário</b>	Unidade Escolar	Casos suspeitos ou confirmados	Alunos Trabalhadores	- Retorno dos alunos e trabalhadores - Evitar a evasão escolar
<b>Receber os alunos na escola</b>	Na entrada e saída da escola	Chegada e Saída	Funcionários	- Recebendo os alunos; - Sinalização nos corredores; - Manter distanciamento; - Evitar a interação com alunos de turmas diferentes; - Escalonamento dos intervalos
<b>Realizar lanches e</b>	Unidade Escolar	Durante a pandemia	Funcionários	- Refeitório

<b>refeições</b>			Alunos	- Sala de aula quando não houver refeitório
<b>Proibir compartilhamento de materiais didáticos. Priorizar atividades com materiais áudio visual.</b>	Sala de aula	Durante a pandemia	Professores Alunos	Manuseio de vários materiais e objetos ao mesmo tempo ou sequencialmente
<b>Higienizar brinquedos, materiais e objetos</b>	Sala de aula	Durante a pandemia	Responsáveis pela limpeza	Higienizando diariamente a cada turno após uso
<b>Definir sanitários para uso exclusivo</b>	Unidade Escolar	Durante a pandemia; Dispuserem de infraestrutura	Funcionários Alunos	- Placas de orientações
<b>Uso de máscara</b>	Unidade Escolar	Durante a pandemia	Alunos de outros níveis	- Orientações estabelecidas na portaria SES 194 de 11 de março de 2022.
<b>Adotar medidas para higiene das mãos</b>	Unidade Escolar	Durante a pandemia	Professores Alunos	-Higienizando adequadamente as mãos, com a regularidade necessária
<b>Permanência na escola de crianças matriculadas em período integral</b>	Unidade Escolar	Durante a pandemia	Alunos Professores	- Permanecer preferencialmente com o mesmo grupamento e educador durante o período de permanência da escola
<b>Aferir a temperatura</b>	Unidade Escolar	Quando necessário	Funcionários	- Com termômetro infravermelho
<b>Alimentação Escolar</b>	Unidade Escolar	Todos os dias	Funcionários Alunos	- Servir no refeitório - Horários Escalonados
<b>Entrada e saída de alunos</b>	Unidade Escolar	Diariamente	Funcionários	- Evitar aglomerações.
<b>Higienizar, a cada uso, materiais e utensílios de uso comum, como colchonetes, tatames, trocadores, cadeiras de alimentação, entre outros. A higienização completa deverá ser realizada entre os turnos também</b>	Unidade Escolar	Durante e vigência do plano	Equipe gestores, pedagógica, docente e comissão escolar	- Utilizando álcool 70% ou soluções sanitizantes; - Lavar periodicamente com água e sabão.
<b>Não é permitido o uso de brinquedos e outros materiais que não sejam passíveis de higienização</b>	Unidade Escolar	Durante a vigência do plano	Equipe Gestora, pedagógica, Docente, Comissão Escolar	
<b>Não é permitido compartilhar objetos de uso individual</b>	Unidade Escolar	Durante a Vigência do plano	Equipe Gestora, pedagógica, Docente, Comissão Escolar	- Copos; - Talheres; - Mamadeiras; - Lenços; - Travesseiros; - Toalhas;

				- Entre outros.
Troca de roupas	Unidade Escolar	Durante a vigência do plano	Equipe Gestora, pedagógica, Docente, Comissão Escolar	- Quando estas tiverem sujidades visíveis. Assim, os pais ou cuidadores devem fornecer várias mudas de roupa para a instituição
<b>Os funcionários devem supervisionar o uso dos produtos utilizados na higienização das mãos e superfícies</b>	Unidade Escolar	Durante a vigência do plano	Equipe Gestora, pedagógica, Docente, Comissão Escolar	
<b>Recomendado o uso de máscara durante a permanência no estabelecimento de ensino</b>	Unidade Escolar	Durante a vigência do plano	Equipe Gestora, pedagógica, Docente, Comissão Escolar	Crianças de três à cinco anos sob supervisão de um adulto;

## MEDIDAS ESPECÍFICAS PARA ESTUDANTES E CRIANÇAS PÚBLICO ALVO DA EDUCAÇÃO ESPECIAL

O público alvo da Educação Especial requer atenções e apoios diferenciados por apresentarem condições singulares de aprendizagem e interação, por isso a necessidade de protocolos sanitários específicos.

### AÇÕES PARA ALUNOS INCLUIDOS NAS ESCOLAS REGULARES

O QUE (AÇÃO)	ONDE	QUANDO	QUEM	COMO
Definir entre escolas e pais, formas de condução das atividades dos estudantes com deficiência	Unidade Escolar	Durante a vigência do plano	Equipe Gestora, pedagógica, Docente, Comissão Escolar Profissionais de apoio	- Ampliando a segurança e integração destes no ambiente escolar
Estabelecer profissionais responsáveis pela entrada e saída do estudante	Unidade Escolar	Durante a vigência do plano	Equipe Gestora, pedagógica, Docente, Comissão Escolar Profissionais de apoio	- Evitando a entrada de pais e/ou responsáveis
Garantir a limpeza da cadeira de rodas, bem como de andadores a carrinhos dos estudantes cadeirantes	Unidade Escolar	Durante a vigência do plano	Equipe Gestora, pedagógica, Docente, Comissão Escolar Profissionais de apoio	
Orientar os estudantes sobre a higiene de materiais de uso individual, tais como: regletes, sorobã, bengalas, lupas, telescópios, etc	Unidade Escolar	Durante a vigência do plano	Equipe Gestora, pedagógica, Docente, Comissão Escolar Profissionais de apoio	
Organizar na sala de aula, espaço adequado para que o estudante com deficiência visual possa guardar sua máquina braile, bem como estabelecer uma medida	Unidade Escolar	Durante a vigência do plano	Equipe Gestora, pedagógica, Docente, Comissão Escolar Profissionais de apoio	

de cuidados e higienização deste material					
Auxiliar o estudante quanto às medidas de higienização de mãos e demais medidas de prevenção e controle	Unidade Escolar		Durante a vigência do plano	Equipe Gestora, pedagógica, Docente, Comissão Escolar	Profissionais de apoio
Orientar quanto a recomendação do uso de máscara.	Unidade Escolar		Durante a vigência do plano	Equipe Gestora, pedagógica, Docente, Comissão Escolar	Profissionais de apoio

## **MEDIDAS PEDAGÓGICAS**

O QUE (AÇÃO)	ONDE	QUANDO	QUEM	COMO	QUANTO
Acesso e permanência	Unidade Escolar	Permanente	Alunos, Comissão Escolar	Busca ativa	- Necessário parceria com os pais
Retomada das aulas 100% presenciais	Unidade Escolar	Início do ano letivo de 2022	Alunos, direção, professores, comissão escolar	Utilizando os protocolos de segurança, recomendado o uso de máscaras, álcool 70%, distanciamento	- Produtos e EPI's para seguir os protocolos de segurança
Adequação de métodos pedagógicos	Turmas	Antes do retorno das aulas	Professores	Baseado na BNCC	- Necessário de acordo com o planejamento
Garantir os direitos de aprendizagem na educação infantil	Centros de Educação Infantil	Permanente	Alunos, Professores, Direção, S.M.E.	Desenvolvendo os trabalhos pedagógicos	- Adequar materiais concretos de acordo com a faixa etária, necessário verificar recursos financeiros
Mapeamento de atividades não presenciais e entrega das mesmas	Unidade Escolar	Início do ano letivo	Equipe pedagógica	Busca ativa	-Contato -Visita domiciliar (com veículo público)
Assegurar atividades escolares não presenciais aos alunos que se enquadrem nos grupos de risco	Unidade Escolar	Ano letivo	Professores e Equipe pedagógica	Com entrega de atividades impressas aos responsáveis	- O estudante deverá comprovar através de laudo médico a necessidade de afastamento das aulas presenciais
Orientação das atividades de regime de ensino não presencial quando necessário	Unidade Escolar	Início dos bimestres	Professores	Através de observação no dia a dia, do desenvolvimento dos estudantes	-Obrigatório acompanhamento e entrega das apostilas quando necessário.
Realizar busca ativa	Unidade Escolar	Permanente	Direção, responsáveis pela unidade, Conselho Tutelar, Promotoria	Contato com pais ou responsáveis	-Necessário contato e veículo público
Realizar	Unidade	Permanente	Professor	Através de Aulas	-Necessário espaço de

atividades extras quando possível	Escolar		Equipe pedagógica S.M.E.	no contra turno	recebimento desses alunos no contra turno
Divulgação das estratégias pedagógicas para realização das atividades presenciais e não presenciais	Mídias e Redes Sociais	Durante a Pandemia	Secretaria da Educação	Panfletos informativos, Spots na rádio	-Verificar a necessidade de recursos financeiros
Garantir acesso as TICs	Unidade Escolar	Permanente	Secretaria da educação	Cabos de rede, Computadores	Verificar necessidade de recursos financeiros
Planejamento organizacional e pedagógico	Unidade Escolar	Antes do início do ano letivo	Equipe Pedagógica	Planeja a organização da escola e o trabalho pedagógico com os alunos	- Verificar necessidade de recursos financeiros
Atendimento com profissionais especializados de acordo com a necessidade para as comunidades escolares	Unidade Escolar CRAS SUS	Permanente	Profissionais especializados solicitados pela direção	Agendamento de atendimentos quando necessário	Necessário parceria ou contratação de profissionais especializados
Validar atividades não presenciais para cumprimento da carga horária estipulada por lei	Secretaria da Educação	Durante a Pandemia	SME CME	Através de normativas aprovadas pelo CME	Necessário impressão
Elaboração do calendário escolar obedecendo as diretrizes sanitárias	SME	Antes do início do ano letivo	SME CME	Através de reuniões com a equipe escolar SME e CME	Necessário convocação dos representantes das entidades e comissões
Adoção de novas estruturas de organização escolar	Unidade Escolar	Início do ano letivo e quando necessário	Equipe escolar e SAÚDE	Definir a organização das turmas, quantidade de alunos e funcionários. Adequar entrada e saída de pessoas, definir os espaços de acordo com os protocolos de segurança	Verificar necessidade de recursos financeiros
Realizar a formação avaliativa diagnóstica	Turmas	-Educação Infantil – diariamente de acordo com o desenvolvimento da criança. -Ensino Fundamental – Bimestral	Professores	-Educação Infantil – Observação e descrição do desenvolvimento do aluno. - Ensino Fundamental – Avaliação Quantitativa.	De acordo com a necessidade
Adotar critério para auxiliar na promoção dos estudantes	Turmas	Durante o bimestre	Professores	Atividades diárias, Recuperação paralela	De acordo com a necessidade
Elaboração de instrumentos para avaliação diagnóstica	Turmas	Durante o bimestre	Professores	De acordo com a necessidade de cada aluno	De acordo com a necessidade
Desenvolver novas estratégias	Turmas	Durante as aulas	Professores	Criar materiais concretos de	Verificar a necessidade de



para o processo pedagógico, observando a continuidade da aprendizagem no processo formativo				acordo com a necessidade de desenvolvimento de cada criança, observando a individualidade de cada um	recursos financeiros
Aprimorar o uso de TICs nas propostas de planejamento das atividades	Turmas	No desenvolvimento das atividades	Professores Alunos	Online e plataformas virtuais	Verificar a necessidade de recursos financeiros
Planejamento interdisciplinar	Unidade Escolar	Permanente	Professores	Na realização de planejamentos pedagógicos, interagindo com os profissionais de outras áreas	Verificar a necessidade de recursos financeiros
Adequação do Projeto Político Pedagógico	Unidade Escolar	Anualmente e alterar quando se fizer necessário	Comunidade Escolar	Através de reuniões e debates	Sem custo
Incentivar a autonomia pedagógica dos professores	Unidade Escolar	Diariamente	Equipe Pedagógica	Através do diálogo e auxílio por parte da direção	Verificar a necessidade de recursos financeiros
Elaborar estratégias para recuperação de aprendizagem	Turmas	Permanente	Professor	Em contra turno em parceria com profissional especializado	Necessidade de parceria ou contratações de profissionais
Desenvolver atividades educativas sobre higienização e etiqueta respiratória	Turmas	Permanente	Professor e técnico da saúde	Em sala de aula, através de palestras, teatros, panfletos informativos, vídeos, brincadeiras...	De acordo com a necessidade
Desenvolver atividade pedagógicas de prevenção ao COVID-19	Unidade Escolar	Comunidade Escolar	Comunidade Escolar	Panfletos informativos, vídeos, dinâmicas...	De acordo com a necessidade de gastos

**MEDIDAS ALIMENTAÇÃO ESCOLA**  
**Orientar os estabelecimentos a utilizar boas práticas**

O QUE (AÇÃO)	ONDE	QUANDO	QUEM	QUANTO
Atualizar o manual de boas práticas	Unidade Escolar	Sempre que necessário	Nutricionista	Adequar para o controle de disseminação do COVID-19
Orientar os estabelecimentos	Unidade Escolar	Sempre que necessário	Nutricionista, Auxiliares de cozinha	Manipular e preparar os alimentos de acordo com o manual de boas práticas e os procedimentos operacionais padronizados de forma a combater a disseminação da COVID-19
Utensílios higienizados	Cozinha das unidades	Sempre que necessário	Auxiliares de cozinha	Conforme definido no manual de boas práticas de manipulação de alimentos de cada estabelecimento
Orientar aos trabalhadores a evitar tocar o rosto	Unidade escolar	Sempre	Auxiliares de cozinha	Evitar tocar os olhos e a máscara durante a produção e a distribuição dos alimentos
Troca de uniformes	Unidade Escolar	Sempre	Auxiliares de cozinha	Os uniformes devem ser trocados, no mínimo, diariamente. Usar exclusivamente nas dependências de armazenamento, preparo e distribuição dos alimentos
Substituir os serviços de autosserviço de bufê	Unidade Escolar	Na hora da refeição	Auxiliares de cozinha	Utilizar porções individuais. Funcionários específicos para servir todos os pratos e entregar os utensílios
Higienização adequada	Unidade Escolar	A cada uso	Funcionários da Limpeza	Higienização das mesas, cadeiras, bancos e similares.
Horários alternados para distribuição dos alimentos	Unidade Escolar	A cada refeição	Responsáveis pela escola, auxiliares da cozinha e Alunos	Estabelecer horários alternados para a distribuição de alimentos. Utilização da sala de aula/refeitório evitando aglomerações
Organizar o refeitório	Unidade Escolar	Sempre que necessário	Auxiliares da cozinha e da limpeza	Organizar as mesas e as cadeiras no refeitório de modo a assegurar que a utilização proporcione o distanciamento mínimo de um 1,5m entre as pessoas no refeitório em outras atividades da entrada à saída
Programar e organizar a utilização do refeitório	Unidade escolar	Sempre que necessário	Professores, Funcionários e Alunos	Respeitar o distanciamento de 1,5 m, evitar agrupamentos e cruzamentos.
Recomendar a não utilização de alimentos externos	Unidade Escolar	Sempre que necessário	Alunos, Professores, Funcionários, Responsáveis pela unidade	Evitar alimentos externos, caso haja necessidade, estes deverão estar higienizados e embalados conforme as recomendações sanitárias
Não utilizar e partilhar alimentos e utensílios	Unidade Escolar	A todo momento	Alunos, Professores, Funcionários, Responsáveis escolares e visitantes	Recomendável a utilização de máscaras. Orientar a troca, higienização, armazenamento e descarte conforme estabelecido.
Orientar entregadores e outros trabalhadores	Unidade Escolar	Sempre que necessário	Funcionários Entregadores	Não entrarem no local de manipulação de alimentos
Realizar formação e treinamento da	Unidade Escolar	Antes do início do ano letivo e sempre	Funcionários envolvidos	Recebimento, Armazenamento, Pré preparo, Preparo, Distribuição

educação infantil e ensino fundamental	Online	que necessário	em todos os processos de alimentação escolar	Acompanhamento e Fiscalização seguindo os procedimentos das diretrizes sanitárias, planos de contingência e protocolos escolares
Plano de comunicação Educação Infantil e Ensino Fundamental	Unidade Escolar	Sempre que necessário	Comunidade escolar	Orientar a comunidade escolar sobre os procedimentos alimentares, seguindo os procedimentos das diretrizes sanitárias, planos de contingência e protocolos escolares
Higienização de kit's alimentares	Unidade Escolar	Quando necessário	Funcionários da cozinha	Higienizar quando necessário kits de alimentação de acordo com as normas sanitárias
Aos estabelecimentos educacionais que se dispuserem de cantinas, restaurantes, lanchonetes ou espaços equivalentes a praças de alimentação de forma terceirizada devem seguir os requisitos	Unidade Escolar	Quando houver	Funcionários terceirizados	Seguir requisitos definidos na portaria SES nº256 de 21/04/2020
Recomendar uso do manual de boas práticas na preparação dos alimentos	Unidade escolar	Sempre que necessário	Funcionários da cozinha educação infantil e ensino	Utilizar o manual de boas práticas de manipulação e procedimentos operacionais
Mamadeiras			Fundamental	Padronizados do lactário de forma adequá-los para o combate da disseminação do covid-19 Realizar lanches e refeições preferencialmente na própria sala de aula
Amamentação centro de educação infantil	Unidade escolar	Sempre que necessário	Mães	Local apropriado ventilado com distanciamento 1,5 metro de raio adequado higienização das mãos disponibilizar álcool 70% ou preparação antissépticas de efeito similar higienização do local após utilizado
Higienizar utensílios e superfícies	Unidade escolar	Sempre que necessário	Funcionários da limpeza e cozinha	Higienizar utensílios e superfícies conforme o manual de boas práticas Os detergentes e desinfetantes devem ser adequados para cada finalidade Regularizados pela ANVISA seguir orientações do rótulo
Higienizar mamadeiras e chupetas	Unidade escolar	Sempre que necessário	Funcionários da cozinha ,do lactário e professores	Manter as mamadeiras e chupetas individuais identificadas , higienizadas ,secas e guardadas em armários fechados
Orientar os trabalhadores a evitar tocar o rosto	Unidade escolar	Sempre	Auxiliares de cozinha	Evitar tocar os olhos e a máscara durante a produção e a distribuição dos alimentos
Troca de uniformes	Unidade escolar	Sempre	Auxiliares de cozinha e lactário	Os uniformes devem ser trocados, no mínimo diariamente nas dependências de armazenamento, preparo e distribuição dos alimentos
Distribuição de	Unidade	Hora da refeição	Funcionários	Alternar horários para a

alimentos	escolar		da cozinha	distribuição de alimentos e mamadeiras Evitar o compartilhamento de utensílios
Recomendar a não utilização de alimentos externos nos centros de educação infantil	Unidade escolar	Sempre que necessário	Alunos Professores Funcionários Responsáveis pela unidade	Evitar alimentos externos caso haja necessidade, este deverá estar higienizado e embalado conforme as recomendações
Orientar entregadores e outros trabalhadores nos centros de educação infantil	Unidade escolar	Sempre que necessário	Funcionários e entregadores	Não entrarem no local de manipulação de alimentos
Servir e transportar alimentos	Sala de aula	Sempre que necessário	Funcionários da cozinha	Servir os alimentos que serão transportados para a sala em aula em recipientes higienizados e com tampa

## MEDIDAS TRANSPORTE ESCOLAR

	ONDE	QUANDO	QUEM	COMO
Limitar e controlar a lotação máxima dos transportes escolares	Van Kombi Micro-ônibus Ônibus	Entrada e saída de passageiros	Funcionários - Alunos -Monitor de ônibus	-Respeitando o limite de passageiros -ocupar o mesmo lugar todos os dias -agrupar os alunos de uma mesma escola, região
Adequar a frota	Transporte terceirizados e próprio	Quando necessário	-Proprietários particulares -Secretaria da Educação	-Adequando e respeitando a limitação definida para cada modalidade de transporte -linhas extras
Ordenar as entradas e saídas dos passageiros	Transporte terceirizados e próprio	Quando utilizar o transporte	Todos que utilizarem o transporte	-Utilizando a parte traseira dos veículos
Manter os basculantes e janelas dos veículos abertos exceto nos dias de chuva e frio	Transporte terceirizados e próprio	Quando utilizar o transporte	Todos que utilizarem o transporte	Mantendo-os abertos
Recomendar a utilização de máscaras dentro do transporte	Transporte terceirizados e próprio	Quando utilizar o transporte	Todos que utilizarem o transporte	Recomendado a utilização de máscara
Orientar que nos pontos de embarque mantenham a distância mínima de 1 metro (um metro) das demais pessoas	Transporte terceirizados e próprio	Quando for utilizar o transporte escolar	Pais Responsáveis Passageiros	- Mantendo a distância estabelecida nos protocolos - Orientar aos pais e responsáveis que acompanhem/aguadem no ponto de embarque; - O motorista/monitor deverá relatar o fato a equipe gestora da escola - Devera buscar orientações com a vigilância

Procedimentos de operações de higienização dos veículos	Na frota utilizada	Após a cada itinerário/viagem	Motorista Monitor de ônibus	epidemiológica municipal -Higienizar apoio de braços, maçanetas, pegadores, vidros e poltronas com álcool 70% -Higienizar completamente o veículo uma vez ao dia -Utilizando produtos sanitizantes
Disponibilizar álcool 70% Orientar etiqueta de tosse	Transportes terceirizados e próprio	Ao embarque, desembarque e na permanência no veículo	Passageiros	-Higienizar as mãos ao entrar e sair -Cartaz de como utilizar a etiqueta tosse
Orientar os horários de chegada e saída dos estudantes	Unidade escolar	Entrada e saída	Funcionários estudantes	Escalonamentos dos horários de entrada e saída dos alunos
Levar ao conhecimento dos profissionais as medidas recomendadas	Escola	Quando necessário	Servidores e prestadores de serviço de transporte escolar	-Treinamentos Online -panfletos
Orientar aos trabalhadores os procedimentos para encaminhamento das pessoas que apresentam síndrome gripal e sintomas do covid-19	Transporte	Quando necessário	-Motorista -Monitor de ônibus	-Informar ao responsável pelo estabelecimento de ensino -As autoridades sanitárias e epidemiológicas
Orientar e reforçar os cuidados pessoais	Transporte terceirizado e próprio	Antes, durante e depois do uso do transporte escolar	Motoristas Monitores Prestadores de serviço do transporte	-Utilizar álcool 70% -Lavar as mãos com água e sabão - Recomendável o uso de máscara
Capacitar os trabalhadores do transporte escolar		Quando necessário	Trabalhadores do transporte escolar Monitores	-Uso adequado dos dispositivos de segurança sanitária (troca, substituição, higienização e descarte)
Recomendar troca de roupa	Lugar apropriado	Final do expediente	Trabalhadores do transporte escolar Monitores	-Usar roupas limpas
Obrigatoriedade do ciclo vacinal completo da COVID-19	Transporte escolar	Calendário de vacina	Trabalhadores do transporte escolar	- Apresentar a carteira de vacina sempre que solicitado
Garantir aos trabalhadores do transporte escolar vacinas em dia	Posto de saúde	Calendário de vacina	Trabalhadores do transporte escolar Monitores	- Verificando a carteira de vacina
Orientação aos pais e responsáveis sobre a utilização do transporte	Unidades escolares	Início do uso do transporte escolar	Responsáveis pelas escolas Profissionais de saúde Pais Responsáveis	-Panfletos -Orientações online, WhatsApp, rádio
Campanha de conscientização de transporte próprio	Unidade escolar	Sempre que necessário	Responsáveis pelas escolas Profissionais de saúde Pais Responsáveis	- Orientação para evitar a contaminação - Priorizar a utilização do transporte próprio
Fiscalização e monitoramento contínuo municipal do transporte escolar	Nos veículos	Periodicamente	Órgãos de fiscalização	-Avaliação visando diagnosticar possíveis ajustes -certificar se os trabalhadores e estudantes conhecem as orientações relacionadas ao

				transporte escolar - disponibilidade do álcool 70% - produtos utilizados com registro da ANVISA
Priorizar o embarque de alunos da educação infantil e crianças com necessidades especiais	Nos veículos	Utilizar o transporte	Motorista Monitor Crianças da educação infantil Crianças com necessidades especiais	- No embarque e desembarque - Na ocupação dos bancos dianteiros
Proibir a entrada de pais e/ou responsáveis exceto em casos que os mesmo auxiliem o estudante com necessidades especiais seguindo as medidas sanitárias	Nos veículos	Utilizar o transporte	Motorista Monitor	- Auxiliar crianças com necessidades especiais ou outra limitação

## Atualizações 2021/2022

MEDIDAS ESPECÍFICAS PARA ESTUDANTES E CRIANÇAS PÚBLICO ALVO DA EDUCAÇÃO ESPECIAL O público alvo da Educação Especial requer atenções e apoios diferenciados por apresentarem condições singulares de aprendizagem e interação, por isso a necessidade de protocolos sanitários específicos. Ações para alunos incluídos nas escolas regulares:

A partir do Decreto nº 1.794 de 12 de março de 2022 seguem as orientações contidas no mesmo.

Destaca-se que onde não for possível manter o distanciamento e onde não há boa ventilação natural é aconselhável o uso de máscara.